

MATO GROSSO (PROVINCIA) PRESIDENTE
(AUGUSTO LEVERGER)

RELATORIO ... 3 MAIO 1953

RELATORIO

DO

PRESIDENTE DA PROVINCIA DE

MATO GROSSO

O CAPITÃO DE MAR E GUERRA

AUGUSTO LEVERGER.

NA

ABERTURA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA

LEGISLATIVA PROVINCIAL EM 3 DE MAIO DE

1853.



GUIABÁ.

TYPOGRAPHIA DO ECHO CUIABANO.

1853.

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PROVINCIAL.

Antes de dar principio á exposiçãõ que venho fazer-vos, em cumprimento da Lei Constitucional de 12 de Agosto de 1834, persuado-me responder á vossa expectaçãõ, congratulando-me comvosco pela conservaçãõ da Preciosa Saude de Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz e de Sua Augusta Familia, Excelsos Objectos da veneraçãõ do Povõ Brasileiro, que vê nelles o mais seguro Penhor da sua uniãõ, ventura e gloria.

Começarei por manifestar-vos o meu profundo reconhecimento pelo apoio que a Assembleia Provincial tem prestado á minha administraçãõ nesta e na passada Legislatura.

A pezar do benefico effeito que resulta da harmonia existente entre os Legisladores e o Governo da Provincia, esta tem se conservado, por assim dizer, estacionaria na via dos melhoramentos; porque infelizmente entre as suas necessidades e seus recursos, existe a mesma enorme desproporçãõ que se dá entre a immensa extensãõ do seu territorio e a pequenez de sua populaçãõ.

Para não fatigar inutilmente a vossa attençãõ ou magoar-vos com a enumeraçãõ de precisões que por ora não podem ser remediadas, limitar-me hei a dar vos conta das alterações havidas nos negocios publicos de ham anno a esta parte, e a indicar-vos as medidas que me parecem mais urgentes e realisaveis.

TRANQUILLIDADE E SEGURANÇA.

A Provincia participa da paz externa de que goza o Imperio, e folgo de poder declarar vos que não vejo a menor apparencia de que se perturbe a perfeita tranquillidade que reina no interior. Passámos, no decurso do anno proximo findo, pelo processo de tres eleições successivas em que poucos votantes deixarão de tomar parte, e desenvolveo-se em toda a sua plenitude a liberdade do voto. Nessa luta animada menos por opiniões politicas do que por conveniencias ou affeições individuaes, as primeiras autoridades da Provincia não procurárão de modo algum ter ingerencia, e os demais funcionarios civis e militares alistárão se, cada hum segundo as suas sympathias, nas diversas parcialidades que se disputavão o triumpho. Foi mantida a ordem sem recorrer-se ao emprego da força; e se, em hum ou outro lugar, não foi sempre guardado todo o acatamento devido á Moral e a Lei, pelo menos, não tivemos de lamentar hum só acto de violencia. Terminado o processo eleitoral, acalmou se momentanea e superficial agitação dos animos e proseguio o espirito publico na senda da moderação, da mutua tolerancia e do esquecimento de passadas discordias.

Pelo que diz respeito á segurança individual e da propriedade, eis o resumo dos crimes com-

mettidos no anno de 1852, segundo o relatório do Magistrado que, durante o mesmo anno, exercêo o cargo de Chefe de Policia.

Derão-se seis casos de homicidio; — hum de tentativa do mesmo crime; — hum de ferimento grave; — diversos de ferimentos leves e offensas physicas provenientes de rixas entre pessoas de baixa condição e ás mais das vezes em estado de embriaguez; — hum de redução de pessoa livre á escravidão, de que serão autoras duas miseraveis mulheres, que occultarão huma menina de cor e pretendião fazel-a vender por hum parente seu; — dous de roubo; o primeiro foi praticado na Igreja Parochial do Livramento donde tirarão duas coroas de ouro pezando 13 oitavas, e o outro nesta Cidade foi de todo o pouco que possuia huma dessas mulheres cuja casa he de geral accesso; — diversos furtos sendo o unico hum tanto notavel feito por hum escravo na quantia de 300\$000 reis.

Se bem que não cessassem de todo as hostilidades dos Indios Coroados, com tudo não causarão maior danno ou inquietação. Porem os Cabixís fizeram muito estrago no Districto de Mato Grosso e até em pequena distancia daquella Cidade. Determinei que para reprimil-os fosse expedida huma bandeira, e autorisei a necessaria despeza; mas esta expedição não se levou a effeito, seja por não haver quem a dirigisse convenientemente, seja por falta de accordo e boa in-

coincidência entre as autoridades do respectivo Districto.

DIVISÃO TERRITORIAL.

Ser vos hão presentes as informações que exigidas Camaras Municipaes ácerca da circumscripção das Freguezias dos seus respectivos Municipios, a fim de que pudesseis revigorar a Lei N.º 9 de 28 de Junho de 1850, feitas as precisas modificações ao plano que a acompanha.

São estas informações muito incompletas e não tem a Presidencia meios para mandar proceder aos exames topograficos necessarios para obterem-se dados mais exactos; nem ha quem, tendo as habilitações necessarias, queira ou possa incumbir-se de semelhante trabalho.

Achando-se prevenidos os habitantes de Albuquerque da intenção manifestada pela Assembleia Provincial e pela Presidencia, com o assentimento do Exm. Bispo Diocesano, de mudar a séde daquella Freguezia para a antiga Povoação de mesmo nome, supponho que a dita mudança, se a autorisardes por acto legislativo, poderá effectuar-se no decurso do anno que corre ou no principio do seguinte.

Mandei dar a devida publicidade ao Decreto N.º 671 de 13 de Setembro do anno proximo findo que altera a divisão dos Collegios Eleitoraes de diversas Provincias. Pelo que toca a esta

determina o dito Decreto que sejam quatro os Collegios, abrangendo o primeiro as Freguezias do Municipio desta Cidade; o segundoas do supposto Municipio de Albuquerque; o terceiro as do Municipio do Diamantino; e finalmente o quarto as dos Municipios de Mato Grosso e do Poconé e do supposto de S. Luiz do Paraguay. Não tendo porem sido realisada a creação das Villas de Albuquerque e S. Luiz do Paraguay, determinada pelas Leis N.º 8 e 12 de 28 de Junho e 5 de Julho de 1850, e revogada pela Resolução N.º 1 de 7 de Junho de 1851, algumas disposições do mencionado Decreto vem a ser inexequíveis e mesmo antinomicas. He de esperar que a Deputação desta Provincia á Assembleia Geral Legislativa promova huma modificação e Legislação a este respeito; entretanto dei conta das mencionadas circumstancias ao Governo Imperial e sollicitei as providencias que o mesmo Governo júlque convenientes para remover o embaraço que hade apparecer daqui a pouco tempo na occasião de proceder-se á eleição dos Membros da Assembleia Provincial.

Continua indecisa parte da linha divisoria entre esta Provincia e a de Goyaz pelo lado da Freguezia de Santa Anna do Parahyba. No mez de Setembro foi-me entregue huma representação de muitos habitantes do Districto do Rio-Verde daquella Provincia, pedindo que o dito Districto fosse considerado como pertencente á mencionada Freguezia. Tendo os representan-

tes a sua residencia ao Norte do rio das Correntes, alem do qual não me parece justo nem conveniente que se extenda o territorio da Freguezia de Santa Anna, entendi que não me competia deferir a tal pretenção, e assim o declarei em despacho na mesma representação.

Vereis que a Camara Municipal desta Capital, na informação que acima mencionei, pondera a conveniencia de crearem-se mais tres Freguezias, huma na Vaccaria, outra no Sucuriú, e outra no Melgaço. Não vos proponho esta criação porque não a julgo presentemente de *absoluta necessidade*, e não posso, sem faltar ao meu dever, deixando de cumprir as recommendações do Governo Imperial, concorrer para huma medida desta natureza que vai onerar os cofres publicos sem que se dê a referida circumstancia. Demais, julgo acertado que se adie qualquer alteração no numero das Freguezias existentes, para depois da execução, por óra suspensa, do Regulamento do Censo, que nos hade fornecer dados estatísticos menos incompletos e vagos do que os que temos para formarmos hum juizo seguro a respeito desta materia. He verdade que, achando-se creada ha muito tempo a Freguezia do Piquiri até agora não provida de Parocho nem de organização civil, poder-se-ia sem maior inconveniente determinar que a sua séde fosse no Sucuriú; mas para isso mesmo entendo que são precisas ultteriores informações.

Occorre-me ainda dizer vos sobre este assumpto que, sendo factivel haver neste anno nova eleição de Senador, por ter fallecido hum dos Cidadãos que entrarão na lista triplice, qualquer modificação na divisão territorial, alterando a qualificação dos votantes, não deixará de causar algum transtorno.

FORÇA PUBLICA.

O estado effectivo da força militar paga que guarnece a Provincia eleva-se a 4188 praças, faltando 283 para preencher o estado completo. Ha mais 91 Guardas Nacionaes destacados addidos a hum dos Corpos de linha, os quaes achão-se quasi exclusivamente empregados em serviço policial no Districto de Mato Grosso e nas Villas de Poconé e Diamantino; huns vinte coadjuvão a tropa de linha no serviço da guarnição desta Cidade.

Determinou o Governo Imperial que, para a manutenção da referida força, dêsse a Provincia no anno financeiro de 1853 a 1854, duzentos e quarenta voluntarios ou recrutas, que reparti pelas diversas Freguezias na proporção de sua população, tomando por base o numero dos votantes qualificados em 1852.

O Decreto N.º 956 de 10 de Abril do anno findo marcou a organização da Guarda Nacional, que consta de hum só Commando Superior, comprehendendo tres Batalhões no Municipio desta

Capital, hum ne do Poconé, outro no do Diamantino, huma Secção de Batalhão no de Mato Grosso, huma Companhia avulsa em cada huma das Freguezias de Santa Anna do Paranahyba, Albuquerque e Miranda e mais huma Secção de Companhia nesta ultima. Com o dito Decreto, que chegou ás minhas mãos no mez de Julho, recebi a nomeação dos Officiaes Superiores da mesma Guarda. Não procedi logo á dos Officiaes subalternos, por que aproximava-se a quadra das eleições em que esta nomeação, interpretada e commentada pelo espirito de partido, teria sido mais hum elemento de intriga, o que muito desejava evitar. Mandeí-a publicar em Janeiro ultimo; forão nella contemplados cidadãos de todas as parcialidades que acabavão de contender na luta eleitoral, e creio que far-se-me-ha a justiça de reconhecer que só attendi á conveniencia publica e aos direitos adquiridos por serviços anteriormente prestados. Se deixarão, sem justo motivo, de ser nomeados cidadãos que já tinhão servido como officiaes, he por que outros havião com igual ou melhor direito, e o quadio não podia abranger a todos. Não se descuida a Presidencia em dar as providencias necessarias para que a mesma Guarda Nacional seja convenientemente fardada, armada, e disciplinada, e se ponha em estado de poder prestar efficazmente os serviços a que he destinada.

II

RENDA PUBLICA.

A insufficiencia da Receita Provincial para occorrer á necessaria despeza he facto de que tenho perfeito conhecimento e cuja demonstração he dada pelo exame dos Balanços, que são annualmente submettidos á vossa consideração. Comquanto, pela exaggeração de huma ou outra verba da Receita orçada, se dissimule o deficit na Lei annua de Despezas, sempre contei com a sua existencia e tenho feito toda a diligencia para que os seus effeitos fossem o menos possível nocivos.

Com este intento providenciei para que, dentro do presente exercicio, se pagassem regularmente os vencimentos dos Empregados Publicos, e mandei fazer tão somente as despesas, cuja importancia podia ser pontualmente satisfeita pelo Cofre Provincial, evitando-se assim o mal que resulta do descredito do mesmo Cofre, e da repugnancia que ha em prestar serviços mal e incertamente retribuidos.

Prescrevi tambem que houvesse toda a exactidão e equidade no pagamento da divida passiva que deixarão os exercicios anteriores. Estas medidas não podião effectuar-se, senão deixando-se de fazer despesas decretadas na vossa ultima Sessão. He assim que dos cinco contos de reis, consignados para Obras Publicas, não chegou a despender se hum conto; de sorte que a respeito de melhoramentos materiaes, quasi nada

se teria feito, nem se poderia fazer, se o Governo Imperial não se dignasse de attender as minhas instantes rogativas, e vir em o nosso auxilio como adiante vos direi. Em outras rubricas fizeram-se tambem economias mais ou menos consideraveis.

Pelo Balanço, que vos foi apresentado na vossa ultima Sessão, podestes vêr que a Receita annual, cujo termo medio, desde que cessou o subsidio do Thesouro Nacional até o anno de 1850, não chegára a vinte e dous contos de reis, elevou-se no dito anno a mais de vinte e nove contos, pelos beneficos effeitos da Lei que creou os mercados. Era de crêr que decresceria no annò seguinte, por ter sido, na Sessão de 1851, reduzido de metade o imposto da maior parte dos artigos contemplados na citada Lei dos mercados. Entretanto o respectivo Balanço mostra que pelo contrario subio a Receita a mais de trinta contos de reis, e ha toda a probabilidade de que não será menor no corrente exercicio. Cuido que não haverá quem conteste que este satisfactorio resultado he principalmente devido á melhor arrecadação das Rendas. Porem, Senhores, no estado estacionario, se não regressivo, em que se achão quasi todos os ramos de riqueza da Provincia, não he de esperar que, por maior diligencia que faça a administração, possa a Renda fazer face a todas as necessidades do Serviço Publico, ás quaes, na minha opinião já anteriormente emitida, não se pôde convenientemente acudir, com menos de cincoenta contos de reis.

Certo do vosso zelo pela prosperidade do Paiz, confio que dareis toda a vossa attenção a este assumpto, e que, para melhorar o triste estado das nossas finanças, lançareis mão dos recursos que por vezes forão vos indicados pela Presidencia, ou de outros quaesquer que vos suggerir a vossa sabedoria.

REPARTIÇÕES PUBLICAS.

Os Empregados da Secretaria da Presidencia continuão a servir com o seu costumado zelo e assiduidade. Deploro que a parcimonia a que me obrigão as circumstancias que ainda agora fiz-vos presentes, me não permita propor-vos algum augmento nos seus tão mesquinhos vencimentos. Peço-vos porem, e espero da vossa equidade que desde já autoriseis a Presidencia para mandar repartir entre os ditos Empregados a totalidade da consignação decretada para os seus ordenados, ficando como gratificação aos que se achão em effectivo exercicio as quantias que, por qualquer motivo justo, deixão de perceber os outros; attendendo a que, seja qual for o numero daquelles, não deve parar o expediente nem a correspondencia official da Presidencia, do que resulta hum excesso de trabalho que merece ser retribuido.

A Estação das Rendas Provinciaes e as Collec-torias continuão a funcionar com regularidade. Acha-se provida a Collectoria do Livramento,

mas não ha sido possível achar quem accitasse o lugar de Collector nas Freguezias de Albuquerque e Miranda, nem quem se encarregasse da cobrança do imposto do dizimo da producção do gado em outros Districtos.

CULTO RELIGIOSO.

Com o concerto e reparo das Igrejas Matrizes nada se despendeo até agora e pouco se poderá despende no presente exercicio financeiro, por causa da enorme reducção que por falta de meios, tem de soffrer a consignação da verba — Obras Publicas — em que se achão englobados os ditos concertos e reparos. Os que se fizerão na Cathedral, onde levantou-se humra Secretaria com duas tribunas no lado do Evangelho, na Matriz de S. Gonçalo, os principiados na Matriz do Livramento, e alguns outros, são principalmente devidos ao providente zelo do Exm. Bispo Diocesano, ajudado da piedade dos Fieis. Para essas obras contribuiu o Cofre Provincial tão somente com o restante da consignação de 400\$000 reis decretada para o exercicio de 1851 a 1852.

Forão pelo mesmo Dignissimo Prelado mandados remetter para a Matriz da Freguezia de Santa Anna do Paranahyba os vasos sagrados e outros objectos de que precisava, e bem assim paramentos para a Igreja de Miranda, e declarou me S. Ex. Rm. poder ainda este anno prescindir da con-

signção para Alfaias, não porque não haja grande falta dellas, mas sim em attenção á penuria do Cofre. Não apparece por tanto esta verba no projecto d'Orçamento; mas permitti que a este respeito vos faça presente a seguinte observação: julgo que nada se pôde diminuir da consignação de 800\$000 reis para quatro Coadjutorias a vista da obvia necessidade de haver quem ajude no Sagrado Ministerio os Parochos de algumas Freguezias e particularmente da Sé, de Mato Grosso e do Diamantino. Entretanto talvez não possa, por falta de Sacerdotes idoneos e disponíveis, ser nomeados desde logo os respectivos Coadjuutores: em tal caso parece-me que conciliar-se-ia o vosso zelo religioso com a economia, autorizando ao Governo a applicar á compra de Alfaias o que se não despender da referida consignação.

Pela verba — Diversas Despezas e Eventuaes —, em observancia do Artigo 7.º da Lei d'Orçamento, gastarão se 260\$000 reis com a viagem do Sacerdote que foi administrar o Pasto Espiritual aos moradores do Piquiri e de outros lugares da respectiva estrada. Convirá que a nova Lei contenha igual disposição, afim de participarem do mesmo beneficio os moradores da estrada desta Capital para Goyaz.

A impossibilidade em que está a Autoridade temporal de acudir, como desejára, ás necessidades do Culto Religioso he mais huma razão por que vos deva recommeadar que não faciliteis de-

masiadamente a criação de novas Freguezias, convindo, por ventura, impor-se aos Fieis que a reclamão a obrigação de, pelo menos, levantarem á sua custa o Corpo da Igreja Matriz, ficando a cargo do Cofre Provincial a não pequena despeza que importão a Capella mór, os vasos sagrados, paramentos e Alfaias.

INSTRUCCÃO PUBLICA.

Achão-se providas de Mestres as Escolas primarias de todas as Freguezias, que actualmente contão o seguinte numero de alumnos.

Nesta Cidade.	62	meninos.
»	18	meninas.
Pedro 2.º	52	meninos.
Guia.	16	
Bretas.	22	
Livramento.	38	
Rio abaixo.	18	
Chapada.	12	
Albuquerque.	59	inclusive Indios Guanás e Guaycurús.
Miranda.	17	
Paranahyba.	13	
Mato Grosso.	50	
Pocoñé.	37	
Villa Maria.	30	
Diamantino.	18	
Rosario.	19	

O ensino que se dá nessas Escolas continúa a ser, em geral, muito imperfeito quanto aos rudimentos das letras e ainda peor pelo que diz respeito á Religião. Este deploravel estado de cousas merece certamente que o toméis na mais seria consideração, e terei o maior empenho em levar a effeito qualquer medida que julgéis tendente a melhoral-o.

A Aula de Latim desta Capital tem 45 alumnos e a de Francez 12, regida pelo mesmo Professor que continúa a bem servir.

A Aula de Latim do Poconé he frequentada por 12 Estudantes.

Attendendo ao pedido do Exm. Bispo desta Diocese, o Governo Imperial pretende crear, no proximo futuro mez de Julho, nesta Capital, hum Cadeira de Theologia dogmatica e moral, percebendo o respectivo Lente o ordenado de 1:200\$000 reis; e já expedio ordens para que se procure nas outras Dioceses algum Sacerdote com as necessarias habilitações que queira vir reger a dita Cadeira.

A' vista disto, eu venceria a repugnancia que tenho em concorrer para augmento de despezas, e propor-vos-ia a restauração da Cadeira de Philosophia racional e moral, se não estivesse retido pela consideração da falta que temos de pessoal com a precisa aptidão e vocação para o magisterio, falta de que tambem muito se ressentem o ensino primario com esta differença que, no meu

conceito, saber, ainda mal, lèr, escrever e contar sempre aproveita; mas pelo contrario, nos estudos superiores a acquisição de conhecimentos superficiaes e imperfeitos ha muitas vezes peor do que a ignorancia absoluta. Todavia, se confiando na discricção da Presidencia, a autorisasseis para prover a dita Cadeira em pessoa devidamente habilitada para este ensino, que por ventura possa apparecer, creio que, em tal caso, seria esta medida de bastante conveniencia. Com effeito, com esta Cadeira e as já mencionadas de Theologia, de Latin, e de Francez e com a accitação do generoso offerecimento que, a favor da instrucção publica, tem por vezes feito S. Ex. Rvm.^a da sua bibliotheca, do uso da casa contigua á Igreja de S. Gonçalo, e sobretudo dos seus valiosissimos serviços pessoaes, tornar-se ia possível a formação de hum pequeno Seminário, que facultaria á nossa mocidade os meios de cultivar o talento e engenho de que em geral he dotada, e aproveitaria mais especialmente aos jovens que se destinão ao serviço da Religião e do Estado.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Com a retirada do Juiz de Direito desta Comarca para a Corte, ficou a Administração da Justiça sem ter hum só funcionario letrado. Cumpre reconhecer que alguns cidadãos em quem repouza o exercicio dos cargos de judicatura, tem

mostrado a mais louvavel inteireza e dedicação no desempenho dos seus deveres, ainda com preterição dos seus interesses e do seu repouso; mas, por hum lado, a continuidade de taes sacrificios torna-os sobremodo onerosos, e por outro, dão-se muitos caso sem que a rectidão ainda acompanhada de esclarecido zelo não basta para supprir a carencia do estudo methodico da jurisprudencia e da pratica dos negocios forenses. Não tenho sido omisso em chamar a attenção do Governo Imperial sobre tão importante objecto, sollicitando providencias para que os lugares de Juizes de Direito e Municipaes sejam *effectivamente* exercidos por Bachareis formados.

Passo a expor-vos resumidamente qual ha sido o procedimento da Justiça criminal no decurso do anno passado.

No Jury da Capital tiverão lugar dous julgamentos, e ferão absolvidos os accusados pronunciados, hum por crime de offensas phisicas, outro por ter deixado fugir hum preso que lhe fora confiado como Guarda Nacional em serviço.

Pelo Jury do Diamantino forão condemnados á pena ultima o autor de hum crime de morte e á de galés perpetuas o seu complice; foi tambem condemnado o autor de hum crime de damno, e forão absolvidos dous accusados por crime de de ferimento e offensas phisicas.

Segundo a legislação novissima para os municípios de fronteira forão julgados pelo Juiz de Direito desta Comarca nove casos de homicidio e

hum de roubo. Tres réos forão condemnados á galés, tres á prisão com trabalho, e derão-se quatro absolvições, sendo tres dellas em crimes de morte. Todos esses crimes, menos o de roubo, havião sido commettidos anteriormente a 1852.

Quanto aos réos dos que se perpetrarão no dito anno: desconhece-se até agora o autor de hum dos homicídios; outro foi pronunciado; outro está julgado incapaz de criminalidade por ser idiota conhecido sempre como tal; todos os demais forão processados pelo Juiz Municipal desta Cidade para serem julgados pelo respectivo Juiz de Direito. Os autores de tres forão presos. O réo de ferimento grave foi pronunciado e preso; os de ferimentos leves e offensas physicas forão punidos correccionalmente. Parou o procedimento da Justiça a respeito do crime de reduzir pessoa livre á escravidão, por que houverão meramente actos preparatorios, e logo que principiárão as indagações da Policia appareceo a menor que havia sido occultada. Os autores dos roubos não forão conhecidos, supposto que haja suspeitas de quem seja hum dellas. A pessoa prejudicada pelo furto de 300.000 reis, foi promptamente indemnizada.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO.

Referi-vos, no ultimo relatorio, a applicação que teve parte dos oito contos que o Governo

Imperial mandára por á minha disposição para o melhoramento das estradas desta Cidade para a Corte por Goyaz e por S. Paulo; dir-vos-hei agora em que se empregou o restante da dita quantia.

Completárão se as obras da ponte do Aricá e suas dependencias; remetterão-se algumas ferragens necessarias para o destacamento do Piquiri; collocou-se huma canoa para a passagem do rio Correntes; e começou se a construcção de duas pontes, huma sobre o Sangrador-grande na estrada de Goyaz e outra sobre o Coxipó mirim. Já, no mez de Outubro, achava se, com essas obras, esgotada a mencionada consignação. Entretanto aproximava-se a estação chuvôsa, e sob pena de perderem-se os serviços feitos no Sangrador e no Coxipó, era preciso concluir-os ou por os em estado de lhes não poder prejudicar a enchente dos rios. Nesta conjunctura lancei mão dos dons contos de reis que restavão da consignação para o Varadouro do Districto de Miranda, e com esta quantia concluiu se a ponte do Sangrador e adiantou se sufficientemente a do Coxipó para não soffrer, como não soffreo, injuria alguma das passadas enchentes. Esta ultima obra he de tão evidente necessidade que, na falta de outros meios, seria urgente, ainda com grande sacrificio, acabalá-la á custa da Renda Provincial. Felizmente a Sollicitude do Governo Imperial veio opportunamente em nosso auxilio, autorisando a Presidencia a despende, no corrente exercicio, seis con-

tos de reis, com as estradas geraes e o mencio-
no Varadouro. Logo que reccebi esta authorisação
providenciei para que continue a construcção da
referida ponte que, espero, dará transitó aos vian-
dantes antes de voltar a estação das agoas, du-
rante aqual he tão prejudicial a falta della.

Tenciono mandar concertar o damno que soffreo
a ponte do Sangrader, em consequencia de defei-
tos de construcção que não são de estranhar em
humna obra feita no meio do sertão por pessoas
meuos habilitadas para semelhantes trabalhos.

Pouco tem progredido as obras do Varadouro
entre o Nioac e Brillhante, que desde o começo
forão feridas de paralytia pelo repentino falleci-
mento do respectivo Inspector Major João José
Gomes. A frequente mudança, exigidas pelas cir-
cunstancias, das pessoas que substituirão o dito
Major, a grande distancia entre aquelle Varadou-
ro e esta Capital, e a falta de-recursos industriaes,
que não podem ser daqui ministrados sem muita
difficuldade e dispendio, são as principaes causas
do atraso das mesmas obras. Contudo, consta
das participações recebidas que está aberto hum
caminho de carro em toda a extensão do Vara-
douro e que fizerão se plantações de milho, ar-
roz, feijão e mandioca para o sustento dos solda-
dos e trabalhadores.

Como já vos disse, importárão em pouca des-
peza os serviços feitos por conta do Cofre Pro-
vínçial. Concertou se a estrada desta Cidade pa-

ra a Freguezia da Chapada pela serra do Quebra-gamella. Recdificou-se a ponte do ribeirão do Amolar no Districto do Diamantino, por meio de huma subscrição voluntaria e algum auxilio do Cofre. Na mata entre os deus Sangradores, no caminho de Mato Grosso, abriu-se huma nova estrada de 60 palmos de largura e fizeram algumas pequenas pontes sobre os vasantes que cortão a mesma estrada, e huma maior sobre o Sangradorzinbo. Sendo que a dita mata tem mais ou menos meia legoa de extensão, e a terra no plano e alagadiço, he evidente que para tornar seguro e comodo o seu transitto fazem-se precisos ulteriores serviços a que pretendo dar andamento, por ter-se dignado o Governo Imperial mandar por á disposiçõ da Presidencia para auxilio das obras provinciaes 4:000 \$000 reis; que devem ser applicados exclusivamente ao melhõramento da estrada desta Cidade para a de Mato Grosso. Exigi da Camara daquelle Município informações circumstanciadas e orçamentos das obras de maior necessidade na parte da estrada alem do Jauri, afim de que o mesmo Municipio possa desde já participar do beneficio da mencionada consignação.

Conservão-se para protecção dos viandantes e moradores do sertão os destacamentos da Estiva, Sangrador e Rio grande na estrada de Goyaz; e os de S. Lourenço, Piquiri, e S. Anna, na de S. Paulo.

CADÊAS.

A sensível falta de huma Cadêa nesta Capital e a carencia de meios para edificar a levárão me a sollicitar instantemente os soccorros do Governo Imperial para objecto de tanta importancia. Não foi infructuosa a minha supplica por quanto determinou o mesmo Governo que as sobras que por ventura houver da consignação para a estrada de Mato Grosso sejam applicadas para o começo da referida Cadêa; e he de esperar que continue a mesma consignação nos futuros exercicios.

Acabou-se a construcção, ha muito tempo principiada, da cadêa do Diamantino.

Concluiu se tambem a pequena casa de prisão da Freguezia do Rosario.

Não teve andamento a de Santa Anna da Chapada de que fiz menção no ultimo relatorio.

Outras Freguezias e particularmente as do Livramento e de Santa Anna do Parahyba precisão muito de semelhantes casas de detenções.

ESTABELECEMENTOS DE CARIDADE.

O Lazareto e o Hospital da Santa Casa de Misericordia desta Cidade, unicos estabelecimentos deste genero que possui a Provincia, continuão a melhorar pela activa e incessante diligencia da respectiva Provedoria, a cujo zelo dever-se ha a conclusão da obra projectada e principiada pelo-

ñado Marquez do Aracaty. No Relatorio que ser-vos-ha transmittido com o Balanço e Orçamento da Santa Casa, achareis humna exposição tão clara e detalhada do estado em que se achão os ditos estabelecimentos que torna-se desnecessaria outra qualquer informação.

ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL.

O serviço da iluminação desta Capital tem continuado com a mesma regularidade que nos annos antecedentes. O seu costeio foi arrematado pela quautia de 4:600.000 reis. Porem ha cousa de hum mez o arrematante requereu-me humna indemnisação pelo prejuizo que lhe resulta da excessiva e não esperada subida do preço do azeite; reconheço que realmente fica prejudicado, mas não me julguei autorizado para deferir a sua pretensão.

CAMARAS MUNICIPAES.

Com os Balanços, Orçamentos e respectivos quadros que, em cumprimento da Lei de 5 de Março de 1837, me enviarão as quatro Camaras Municipaes de Provincia; mandar-vos-hei transmittir os Relatorios das Camaras desta Cidade, das Villas do Diamantino e Poconé e o officio da Camara da Cidade de Mato Grosso dando a razão por que não cumpro exactamente o preceito da citada Lei. Chamarei em particular a-vossa at-

atenção sobre a parte do Relatório da Camara da Capital que trata da salubridade publica. A Camara do Poconé entre outras necessidades faz menção da de hum ponte sobre o ribeirão da Formiga que pretendo mandar construir independentemente de ulterior determinação vossa, que portanto he escusada. O Relatório da Camara do Diamantino descreve o estado a muitos respeito satisfactorio daquello Municipio, que espera colher notaveis vantagens dos trabalhos da sociedade de mineração que alli principiou os seus trabalhos e bem assim de outras associações formadas ou projectadas para a extracção da poaia e para a navegação fluvial para o Paró. Refere-se quanto ás suas necessidades ao Relatório do anno passado que deve existir no vosso archivo. Supprirei de algum modo á falta do Relatório da Camara de Mato Grosso, pedindo vos que continueis, e amplieis, se for possivel, as disposições que contem as Leis d'Orçamento do passado e do corrente exercicio a favor daquello infeliz Municipio.

CATECHESE E CIVILISACÃO DOS INDIOS.

Continúa a ser mui satisfactorio o estado da Aldêa dos Kinikinãos na Missão do Bom Conselho, sob a desvelada direcção do Religioso Capuchinho Frei Mariauno de Bagnaia. Oitenta e tres meninos frequentão com notavel proveito a aula

de 1.^{as} letras; e vinte a de musica, oito aprendem os officios de Ferreiro e de Ourives, e dous já estão promptos no de Sapateiro. No anno de 1852 tiveram lugar na Aldêa 65 baptisados, (sendo alguns de adultos) 24 casamentos e 29 obitos.

Não tenho informação recente das Aldêas de Guanáas e Guaycurús de Albuquerque; mas sei que a maior parte dos 59 meninos que frequentão a Escola de 1.^{as} letras daquella Freguezia, pertencem ás mencionadas Aldêas.

Segundo participações que recebi hontem do Missionario Frei Antonio de Molinetto, a quem havia incumbido a catechese dos Cadiuéos, depois de ter passado tres mezes entre elles, vendo baldadas as diligencias que empregou para fazel os renunciar á vida vagabunda e depredadora a que estão acostumados, retirou-se para Albuquerque, desgostoso da indole voluvel e desleal desses Indios e mesmo receioso de ser victima de sua alevosia.

Referi-ves ha hum anno o occorrido a respeito da proposição que me fizêra o Cidadão Antonio Gomes da Silva de formar, na visinhança do sítio em que reside na margem direita do Guaporé, hum aldeamento dos Guarayos do Pão cerne. Segundo as ultimas participações, que são de data hum tanto atrasada, tinham se alli arranchado quatro cazacs dos ditos Indios; e outros muitos pretendião fazer o mesmo. Tenho continuado a acoroçoar o referido Cidadão no seu louvavel intento, e a facultar-lhe, quanto me ha sido possível, os meios de leval-o a effeito.

Vierão a esta Capital diversas malocas de Terenas, Layanas, Cayapós, Biaquéos e Baccairis, aos quaes mandei brindar com ferraentas de lavoura e alguns outros artigos.

Em fim do mez de Março participou me o Delegado de Policia do Diamantino que se lhe apresentára hum Indio da nação dos Parecís pedindo, em nome do seu Cacique, soccorro contra huns escravos quilombolas que hostilisavão os ditos Indios. Parecendo-me muito acertada a observação, que por esta occasião me fez o mesmo Delegado, de ser conveniente aproveitar esta desavença entre os quilombolas e os Indios para, ao mesmo tempo, soccorrer a estes, destruir o quilombo, e capturar os escravos que alli se achassem, determinei lhe que fizesse sahir hum expedição com este destino, mandando-lhe remetter armamento e munições, e autorisando-o a fazer a necessaria despeza.

POPULAÇÃO.

Nenhum outro dado estatistico posso ministravos senão o resumo dos mappas remettidos pelos Parochos, segundo o qual, o movimento da população tem sido como segue.

	Livres	Escravos
Baptisados. . . .	1018	487
Casamentos. . . .	493	22
Obitos.	472	412

SAUDE E HYGIENE.

Não tem havido alteração notavel no estado sanitario da Provincia, nem recrudescencia nas doenças endemicas que affligem alguns dos seus Districtos.

Havendo noticia de que as bexigas estavam fazendo grande estrago na Provincia Boliviana de Chiquitos, tomárão-se as medidas necessarias para que não fosse contaminado o visinho Districto de Mato Grosso. Consta felizmente que cessou, ou pelo menos amainou a epidemia na referida Provincia, sem ter penetrado em o nosso territorio, onde a sua invasão he tanto mais de temer-se que acha-se a população desprevenida, por ter se acabado o pus vaccinico vindo em tubos capillares, unico que aproveitou, e haver cessado a transmissão do mesmo pus de braço a braço pelo pouco zelo do Commissario Vaccinador e pela indifferença senão repugnancia que mostram muitas pessoas pelo uso da vaccina.

Tendo o Ministerio do Imperio exigido da Presidencia esclarecimentos ácerca das obras que podião tender a melhorar o estado sanitario das povoações da Provincia, indiquei como mais urgente a formação de vallas para o dessecamento do terreno plano e alagadiço em que se acha a Cidade de Mato Grosso, a qual deve, pelo menos em parte, a sua insalubridade aos depositos de agua estagnada que existem nas suas immediações, e são alimentadas pelas cheias do Guaporé; sendo

que os esgotos que tinham outr'ora as ruas daquelle Cidade precisão ser de novo abertos. Sobre informações que me remetteo a respectiva Camara Municipal pedi para esse objecto huma consignaço de 4:000.000 reis, por huma vez, e 500.000 reis annuaes para a conservação das mencionadas vallas.

Entre as medidas hygienicas mencionadas em anteriores Relatorios deve merecer-vos particular attenção o estabelecimento de cemiterios e a prohibição ou limitação dos enterros nas Igrejas.

Não tem cessado a epizootia que desde ha mais de hum anno assola o gado cavallar nos Districtos de Villa Maria e Mato Grosso.

PROMULGAÇÃO E EXECUÇÃO DAS LEIS

PROVINCIAES.

Tendo-me sido apresentado pela segunda vez, no fim da vossa ultima sessão, o Projecto de Lei N.º 2 que julguei não dever sancionuar, só agora hei que posso mandar-vos lo devolver afim de que lhe deis o destino que vos parecer conveniente; cumprindo-me dizer vos que a publicação do dito Projecto como Lei não deixará de complicar ainda mais as difficuldades e os embaraços que apresenta a execução da nova Lei sobre a divisão dos Collegios Eleitoraes.

Todos os outros Actos Legislativos decretados na mesma sessão forão sancionados e publicados

e tiverão a devida execução. Ser-vos-hão remittidas copias authenticas dos ditos Actos e bem assim do Regulamento para a arrecadação da Decima Urbana mandado observar pela Resolução da Presidencia de 14 de Agosto do anno findo.

BALANÇO E ORÇAMENTO.

Os Balanços, Quadros e mais documentos demonstrativos do estado da Fazenda Provincial já estão organisados, e mandar-vos-hei remetter sem demora.

A divida passiva inscripta e fluctuante que, segundo os quadros que vos forão presentes ha um anno, subia a 13:212\$130 3/4, acha-se reduzida a 10:463\$572 5/6. Não obstante a diligencia que tento feito para evitar que se crie nova divida ao mesmo tempo que vai-se amortisando a q' existe, vercis que no exercicio de 1851 a 1852, ficou por pagar se a quantia de 1:243\$333 1/2. Proveio isto em grande parte de que os credores não se apresentarão em tempo, ou forão omissos em apresentarem os documentos necessarios para obterem o seu pagamento.

No Orçamento, que vos apresentei o anno passado, a despeza era de 8:000\$000 reis menor do que a decretada para o anno anterior. Entretanto haveria hum deficit consideravel se, como já vos di-se, não se tivesse deixado de fazer parte das despezas decretadas. Obrigado pela necessidade, na proposta que acompanha este Re-

latório, reduzi a despeza a 34:969\$333 inferior de quasi cinco contos á mercada na Lei vigente; ainda assim haverá hum deficit de quatro contos de reis.

Os inconvenientes, que resultão de não coincidir o anno financeiro com o anno civil, subirão de ponto com a transferencia da abertura da vossa sessão de Março para Maio; por quanto as Leis annuas quasi nunca se podem publicar antes de Julho, e tem decorrido parte do anno antes que as suas disposições sejam conhecidas em todos os pontos da Provincia. Se, como eu, julgasseis convinavel que o anno financeiro principiasse a 1.º de Janeiro, poderieis, prorogando a Lei actual de Orçamento até 31 de Dezembro do anno corrente, decretar nesta sessão a de 1854.

Concluirei, Senhores, affiançando-vos a boa vontade com que prestar-vos hei, no que puder, os esclarecimentos que julgardes precisos, e cooperarei com vosco para tudo o que for a bem dos interesses da Provincia e da felicidade dos seus habitantes.

Cuiabá 3 de Maio de 1853.

AUGUSTO LEVERGER.